



Tatiana de Almeida Nunes da Costa

**No Tom:
análise de parcerias de Antônio Carlos Jobim com Vinícius de
Moraes, Dolores Duran e Newton Mendonça**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção
do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura do Departamento de História da
PUC-Rio.

Orientador: Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Rio de Janeiro
Outubro de 2011



Tatiana de Almeida Nunes da Costa

No Tom:

análise das parcerias de Antônio Carlos Jobim com Vinícius de Moraes, Dolores Duran e Newton Mendonça

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada

Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Júlio César Valladão Diniz

Departamento de Letras
PUC-Rio

Profª. Santuza Cambraia Naves

Departamento de Ciências Sociais
PUC-Rio

Profª. Monica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Tatiana de Almeida Nunes da Costa

Licenciada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Faculdade de Formação de Professores no ano de 2008. Desenvolveu pesquisas na área de História da Música Popular Brasileira.

Ficha Catalográfica

Costa, Tatiana de Almeida Nunes da

No Tom: análise de parcerias de Antônio Carlos Jobim com Vinícius de Moraes, Dolores Duran e Newton Mendonça / Tatiana de Almeida Nunes da Costa; orientador: Antônio Edmilson Martins Rodrigues– 2011.

115 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2011.

Inclui bibliografia

CDD: 900

À minha família: Paulo, Renata, Gabriel, Julia, e, em especial, à minha mãe Maria Vanda. Sem o apoio, força, incentivo, companheirismo e amor de vocês nada disso faria sentido.

Agradecimentos

Ao meu orientador Antônio Edmilson Martins Rodrigues, por suas aulas deliciosamente inovadoras, por sua tranquilidade que me fez acreditar ser possível, pela paciência, e, sobretudo, por confiar.

Aos amigos Rafael Lima e Renata Soares: por me indicarem a direção. Depois de quase uma década juntos nos aventurando pelos caminhos históricos, “filosóficos” e boêmios, é reconfortante saber com quem a gente pode contar (estendendo, logicamente, aos parceiros Fernanda e Felipe: “diz que a gente sempre foi um par”).

Aos amigos Leonardo Bertolossi e Tatiana Minovares: porque a contradição também move a gente. As dicas, os carinhos, os desentendimentos, o ombro amigo são indicativos claros do porquê da presença de vocês ser indispensável.

À amiga Clariana Morato, por nossa amizade meio nacional-desenvolvimentista: cinco anos em um! Tenha certeza de que sua torcida incondicional somada aos seus elogios desvairados figuram entre as principais forças motoras que possibilitaram a finalização desse trabalho.

Ao casal Maria Célia e Francisco Falcon exemplo irretocável de figuras humanas. Obrigada pelo incentivo, pelas sábias e estimulantes palavras.

À Raiza Oliveira: simplesmente o meu primeiro telefonema.

Aos meus poetas do cotidiano Tiquinho Oliveira, Raphael Giammatey e Mônica Klemz.

Aos amigos certos nas horas incertas: Diogo, Wellington, Isabela, Petúnia, Zuher, Maria Helena, Luis Otávio, Tony, Natalia, Luis, Flávio, Rodrigo.

Aos professores Marcelo Jasmim, Ricardo Benzaquen, Maria Elisa Mader, Norberto Ferreira, por abrirem as portas de um novo universo durante suas aulas.

Aos professores Santuza Cambraia Naves e Julio Diniz: é um privilégio ter em minha Comissão Examinadora referências basilares no âmbito da música brasileira.

A todos os professores e funcionários do Departamento pela ajuda, sobretudo, à Edna por sua dedicação e disponibilidade.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais esse trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos Almeida Nunes da Costa por entenderem minha ausência, mau-humor e cansaço.

Resumo

Costa, Tatiana de Almeida Nunes; Rodrigues, Antonio Edmilson Martins. **No Tom: análise de parcerias de Antônio Carlos Jobim com Vinícius de Moraes, Dolores Duran e Newton.** Rio de Janeiro, 2011. 115p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação se propõe a examinar o processo composicional do músico Antônio Carlos Jobim, em parceria com Vinícius de Moraes, Dolores Duran e Newton Mendonça, nos anos iniciais do movimento conhecido como Bossa Nova (1958 e 1959). Durante este período é possível observar certo movimento nas canções produzidas, mostrando tanto aproximações como distanciamentos com o repertório musical anterior (o samba-canção). Tendo como base as noções de tradição/modernidade, erudito/popular, procuramos refletir o papel do músico como uma espécie de cronista social.

Palavras-chave

Bossa Nova; Rio de Janeiro; Tom Jobim.

Abstract

Costa, Tatiana de Almeida Nunes; Rodrigues, Antonio Edmilson Martins. **"In Tom: analysis of partnerships Antonio Carlos Jobim with Dolores Duran, Newton Mendonça and Vinícius de Moraes"**. Rio de Janeiro, 2011. 115p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The paper proposes to examine the compositional process of the musician Antonio Carlos Jobim, in partnership with Vinícius de Moraes, Newton Mendonça and Dolores Duran in the early years of the movement known as Bossa Nova (1958 and 1959). During this period you can see some movement in the songs produced, showing both approaches and departures with the previous musical repertoire (samba-canção). Based on the notions of tradition / modernity, classical / popular, we reflect on the role of the musician as a kind of social chronicler.

Keywords

Bossa Nova; Rio de Janeiro; Tom Jobim.

Sumário

1. É de manhã	11
2. Eis aqui esse sambinha	19
2.1 Da primeira vez era a cidade: o Rio de Janeiro como síntese da Nação	19
2.2 Só danço samba: a referência inevitável	23
2.2.1 Atiraste uma pedra: o sentimentalismo invade a canção popular	33
2.2.2 Século do Progresso: uma outra bossa	38
2.2.3 Vinícius de Moraes: poeta modernista	43
2.3 Hipóteses sobre a origem do movimento	47
3. Outras notas vão entrar	50
3.1 Pra acabar com esse negócio: discussões sobre a ideia de erudito e popular	51
3.1.1 O tom do povo e das salas de concerto	57
3.2 Ao vento alegre que me traz essa canção	60
3.2.1 Discussões sobre tradição e vanguarda	62
3.3 Na minha rolleyflex	65
3.3.1 Tempos modernos	66
3.3.1.1. Cariocas são modernos	69
4. Mas a base é uma só	73
4.1 Discussões sobre musica como objeto historiográfico	73
4.2 Música orquestral, jazz e outras bossas	76
4.3 Movimentos da bossa de Antônio Carlos Jobim	85
5. Considerações finais	107
6. Referências bibliográficas	110

Lista de Figuras

Figura 1 - Partitura da Música “Pelo Telefone” (parte I)

Figura 2 - Partitura da Música “Pelo Telefone” (parte II)

Figura 3 - Partitura da Música “Pelo Telefone” (parte III)

Figura 4 - Partitura da Música “Pelo Telefone” (parte IV)

Figura 5 - Anúncio de produto de beleza

Figura 6 - Propaganda de eletrodoméstico

Figura 7 - Praticidade dos produtos industrializados

*"Passarim quis pousar não deu
Voou, voou, voou, voou, voou"*